



ESCOLARIDADE E PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL EM IDOSOS COM LIMIARES AUDITIVOS DENTRO DOS PADRÕES DE NORMALIDADE

Caroline Secretti Maieron¹, Alexandre Hundertmarck Lessa²

¹ Graduanda do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS e bolsista de iniciação científica PROBIC – UFRGS;

² Professor Adjunto do Departamento de Saúde e Comunicação Humana (UFRGS)

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento envolve déficits auditivos periféricos e centrais. Avaliações audiológicas básicas e complementares são necessárias para detectar tais déficits. Fatores sociodemográficos, como o nível de escolaridade, são considerados importantes no processamento de diferentes funções cognitivas e podem influenciar o desempenho dos testes.

OBJETIVO

Correlacionar o desempenho das habilidades auditivas centrais e o tempo de estudo de idosos com limiares auditivos dentro da normalidade.

MÉTODO

Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição sob nº 48433015.4.0000.5334, realizado com indivíduos com mais de 60 anos que manifestaram interesse em realizar exames audiológicos básicos e complementares. Para o presente estudo foram incluídos somente os sujeitos com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade que não apresentaram déficit no rastreio cognitivo.

Mini-Exame do Estado Mental (MEEM)

Avaliação Audiológica Básica

Avaliação do Processamento Auditivo Central

A bateria de testes comportamentais que avaliam o processamento auditivo central foi composta pelos seguintes testes:

Limiar Diferencial de Mascaramento (MLD)

Teste Dicótico de Dígitos (TDD)

Teste de detecção de intervalos aleatórios (RGDT)

Teste Padrão de Frequência (TPF)

Teste de identificação de sentenças sintéticas com mensagem competitiva ipsilateral (SSI) em diferentes relações sinal-ruído (S/R)

Os resultados obtidos foram armazenados em formato eletrônico em um banco de dados próprio e por meio do *software Statistical Package for Social Science (SPSS)* foi realizado teste de correlação de *Pearson* para verificar a correlação entre as variáveis auditivas e anos de estudo, adotando um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS

32 indivíduos

média de 68
($\pm 5,06$) anos

média de 11
($\pm 5,12$) anos
de estudo

Tabela 1. Correlação entre escolaridade e os testes de processamento auditivo central.

TESTE	média	desvio-padrão	p
MLD	13,5	5,51	0,314
TDD OD	87,5%	13,98	0,210
TDD OE	90,7%	9,51	0,055
RGDT	15,9ms	19,49	0,640
TPF	75,3%	23,65	0,940
SSI OD S/R 0	64,3%	21,54	0,184
SSI OD S/R -10	53,7%	26,08	0,880
SSI OD S/R -15	49,6%	25,71	0,20
SSI OE S/R 0	61,8%	21,31	0,11
SSI OE S/R -10	53,1%	25,32	0,98
SSI OE S/R -15	35,9%	23,08	0,09

Legenda: OD = Orelha Direita; OE = Orelha Esquerda; Ms = Milissegundos

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que não houve correlação da escolaridade com as variáveis analisadas, não tendo sido observada diferença de desempenho para nenhum dos testes na comparação dos sujeitos avaliados, de acordo com os anos de estudo.